

EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM FARMACOLOGIA APLICADA AO PROCESSO DE CUIDAR: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Abel Liberato dos Santos

Monitor de Farmacologia Aplicada a Enfermagem-Enfermagem

abelliberato2004@gmail.com

Francisca Jaqueline de Souza Bezerra

Monitora de Farmacologia Aplicada a Enfermagem – Enfermagem

jaquellinesouzalima@gmail.com

Nathalia Keyza Gouveia de Sousa

Monitora de Farmacologia Aplicada a Enfermagem – Enfermagem

nathalia.sousa02@aluno.unifametro.edu.br

Thaís Stefany Pinho Quinderé

Monitora de Farmacologia Aplicada a Enfermagem – Enfermagem

thais.quindere@aluno.unifametro.edu.br

Antônio Adriano da Rocha Nogueira

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

antonio.nogueira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica constitui-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para o fortalecimento da formação discente. A disciplina de Farmacologia Aplicada à Enfermagem, reconhecida por sua complexidade teórica e prática, proporcionou aos monitores a oportunidade de aprofundar conhecimentos e experimentar estratégias de mediação da aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência dos autores como monitores da disciplina de Farmacologia Aplicada à Enfermagem, destacando

aprendizados, estratégias adotadas e desafios vividos durante a atividade. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido nos semestres 2025.1 e 2025.2 em uma instituição privada de ensino superior. As vivências foram registradas em diários reflexivos e envolveram a criação de grupo no WhatsApp, realização de encontros virtuais pelo Google Meet e elaboração de materiais complementares, como resumos e mapas mentais, organizados pelos próprios monitores. **Resultados:** A prática possibilitou aos monitores desenvolverem autonomia no planejamento das atividades, além de aprimorarem competências comunicacionais, organizacionais e científicas. A vivência com recursos digitais e materiais didáticos reforçou a capacidade de adaptação às demandas acadêmicas, bem como a necessidade de criatividade diante dos desafios. A experiência ampliou ainda a compreensão sobre a complexidade da disciplina e o papel do monitor como mediador e aprendiz simultaneamente. **Considerações finais:** A monitoria em Farmacologia constituiu oportunidade ímpar de crescimento acadêmico e pessoal para os monitores, permitindo-lhes vivenciar de forma concreta a integração entre teoria e prática, exercitar a práxis reflexiva e consolidar competências essenciais à formação profissional em saúde.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Farmacologia; Ensino-aprendizagem; Enfermagem; Engajamento estudantil.

INTRODUÇÃO

O Conselho Federal de Enfermagem define diretrizes que orientam todos os cursos de Enfermagem no país. A partir delas, cada instituição de ensino superior constrói seu próprio currículo. Nesse cenário, a disciplina de Farmacologia aparece como obrigatória e essencial, sendo descrita como uma das bases do conhecimento biológico.

Apesar disso, é comum ouvir dos estudantes relatos sobre as dificuldades em acompanhar esse conteúdo, o que muitas vezes acaba refletindo em um desempenho acadêmico abaixo do esperado. Entre os principais desafios estão a complexidade dos assuntos tratados, a quantidade de informação teórica que precisa ser assimilada em pouco tempo e, principalmente, a realização dos cálculos de medicamentos (Galal et al., 2023).

A monitoria vem crescendo no meio acadêmico por esse motivo. Uma parceria entre alunos e docentes que vai além da sala de aula, abrindo espaço para novas experiências pedagógicas, consegue aproximar a teoria e a prática e contribui para integrar melhor os diferentes aspectos do currículo (Romanini; Gomes; Czepula, 2024). Sendo bem mais que uma atividade complementar, a se mostra como um verdadeiro apoio ao processo de ensino e aprendizagem, trazendo benefícios tanto para quem aprende quanto para quem ensina.

Assim, este trabalho tem como objetivo compartilhar a experiência vivida pelos quatro monitores da disciplina de Farmacologia Aplicada à Enfermagem e apresentar as estratégias utilizadas para tornar o estudo dessa área menos árduo e mais acessível. A partir dessas

vivências, fica evidente a importância da monitoria como parte da formação acadêmica e como ferramenta para fortalecer práticas pedagógicas no ambiente universitário.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza qualitativa, desenvolvido a partir da atuação de quatro discentes do curso de Enfermagem como monitores da disciplina de Farmacologia Aplicada à Enfermagem, no decorrer dos semestres 2025.1 e 2025.2, em uma instituição de ensino superior.

As atividades foram realizadas em contextos presenciais e remotos, com ênfase no suporte acadêmico aos estudantes da disciplina. Para tanto, foram implementadas diferentes estratégias pedagógicas, entre as quais: a criação de um grupo no aplicativo WhatsApp, voltado à comunicação direta entre monitores e discentes, possibilitando envio de avisos, esclarecimento de dúvidas imediatas e compartilhamento de materiais de apoio; a realização de encontros virtuais por meio do Google Meet, organizados de acordo com a disponibilidade da turma, destinados à revisão de conteúdos, resolução de exercícios e orientações sobre cálculos de medicamentos; e a elaboração de materiais complementares, como mapas mentais, resumos, vídeos selecionados e artigos científicos.

As ações desenvolvidas foram pautadas na escuta ativa dos estudantes, na observação das principais dificuldades relatadas e no diálogo constante com a docente responsável pela disciplina. Todas as atividades foram registradas em diário de campo e em arquivos digitais, os quais serviram como base para a análise reflexiva da experiência.

Essa metodologia busca valorizar a monitoria como espaço de aprendizagem colaborativa, mediado por tecnologias acessíveis e adaptado às necessidades concretas dos discentes, fortalecendo sua contribuição para o processo formativo em Enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência de monitoria na disciplina de Farmacologia Aplicada ao Processo de Cuidar configurou-se como uma vivência de grande valor acadêmico e pessoal, permitindo aos autores compreender de forma concreta a importância dessa atividade na formação em Enfermagem. Desde o início, o exercício da monitoria exigiu preparo teórico constante, disciplina e disposição para aprender com a própria prática, evidenciando que o papel do monitor ultrapassa a função de auxiliar docente e se consolida como um espaço de formação ativa e reflexiva. Essa constatação reforça o que apontam Santos e Batista (2015), ao destacarem

a monitoria como uma oportunidade de protagonismo discente e de amadurecimento profissional.

Durante o período da monitoria em Farmacologia Aplicada à Enfermagem, foram implementadas múltiplas estratégias com o intuito de ampliar o acesso e facilitar a participação dos estudantes, como a criação de grupo no WhatsApp, encontros virtuais pelo Google Meet e elaboração de materiais de apoio, incluindo mapas mentais, resumos e artigos complementares. Apesar desses esforços, a adesão da turma mostrou-se limitada, com participação reduzida tanto nos momentos síncronos quanto nas interações assíncronas. Esse cenário reflete uma realidade já apontada em estudos recentes, segundo os quais a baixa procura por atividades de monitoria pode estar associada a múltiplos fatores, como excesso de carga horária das disciplinas obrigatórias, necessidade de conciliar trabalho e estudos, dificuldades de gestão do tempo e, em alguns casos, desvalorização da monitoria como espaço formativo (Santos; Batista, 2015; Borges et al., 2024). A constatação desses desafios levou os monitores a repensarem suas estratégias e a reforçarem a importância de sensibilizar os colegas sobre o papel transformador da monitoria na aprendizagem.

Apesar das dificuldades, o processo de planejamento e condução das atividades fortaleceu significativamente a autonomia e o senso de responsabilidade dos monitores. Cada encontro foi vivenciado como um exercício de reflexão e tomada de decisão, permitindo a aplicação prática de competências de comunicação, organização e liderança. Esse movimento dialógico reforçou o princípio do “ensinar-aprendendo”, proposto por Borges et al. (2024), segundo o qual o ato de ensinar constitui também uma oportunidade de consolidar e aprofundar o próprio conhecimento. Ao explicar conceitos complexos de Farmacologia de forma clara e acessível, os monitores aprimoraram sua capacidade de comunicação científica e desenvolveram maior segurança para atuar em situações de ensino e cuidado.

O uso pedagógico das tecnologias digitais foi outro ponto de destaque. Ferramentas como o WhatsApp e o Google Meet ampliaram as possibilidades de interação e contribuíram para aproximar os estudantes do conteúdo, ainda que a participação não tenha alcançado o nível esperado. Conforme destacam Fidalgo-Neto et al. (2023), as tecnologias, quando aplicadas de forma planejada, permitem novas dinâmicas de aprendizagem e estimulam o engajamento, especialmente em contextos de ensino híbrido. Complementarmente, a elaboração de materiais didáticos, como resumos esquematizados e mapas mentais, fomentou a criatividade e a capacidade de síntese dos monitores. Essa prática dialoga com Barbosa et al. (2021), ao

demonstrarem que o uso de recursos visuais favorece a aprendizagem significativa e o raciocínio crítico, sobretudo em disciplinas com conteúdo denso e abstrato.

Outro aspecto relevante da experiência foi o fortalecimento da colaboração entre os próprios monitores. A divisão de tarefas, o compartilhamento de ideias e a análise conjunta das estratégias aplicadas geraram um ambiente de cooperação e apoio mútuo. Esse trabalho coletivo ampliou o senso de corresponsabilidade e aprimorou a capacidade reflexiva, além de demonstrar que a aprendizagem é mais efetiva quando construída em parceria. Os desafios enfrentados — como a complexidade dos temas farmacológicos, a necessidade de adaptar metodologias e a baixa adesão estudantil — foram ressignificados como oportunidades de crescimento e de resiliência acadêmica. Galal et al. (2023) destacam que a superação de dificuldades no processo de ensino estimula a persistência e o desenvolvimento de estratégias criativas para lidar com problemas complexos.

De modo geral, a monitoria em Farmacologia Aplicada ao Processo de Cuidar revelou-se um processo formativo que transcende o caráter auxiliar e assume papel transformador na formação do enfermeiro. Ao integrar teoria, prática e reflexão crítica, a experiência possibilitou aos monitores desenvolver competências que ultrapassam os limites do conteúdo disciplinar, contribuindo para a construção de uma postura autônoma, ética e investigativa, essencial à atuação profissional na área da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de monitoria na disciplina de Farmacologia Aplicada ao Processo de Cuidar representou para os autores uma oportunidade singular de crescimento acadêmico, pessoal e profissional. O envolvimento nas atividades possibilitou o desenvolvimento de competências comunicacionais, organizacionais e pedagógicas, além de consolidar a compreensão teórica dos conteúdos e fortalecer a autonomia dos monitores.

Apesar das dificuldades encontradas, especialmente a baixa adesão dos estudantes às atividades propostas, a experiência revelou-se altamente formativa. A necessidade de repensar estratégias, adaptar metodologias e manter o engajamento da turma exigiu resiliência, criatividade e capacidade de autoavaliação — elementos fundamentais para a prática docente e para a atuação do enfermeiro educador. Cada desafio foi compreendido como oportunidade de aprimoramento, reforçando a importância da monitoria como um espaço de aprendizagem colaborativa e contínua.

O uso de tecnologias digitais, aliado à elaboração de materiais didáticos e à cooperação entre os monitores, evidenciou que o processo ensino-aprendizagem em saúde pode ser inovador, dinâmico e significativo quando conduzido de forma participativa. Assim, a monitoria extrapola a função de apoio acadêmico e consolida-se como um instrumento essencial para a formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a qualidade do cuidado.

Conclui-se, portanto, que a experiência relatada reafirma o papel da monitoria no fortalecimento da integração entre teoria e prática e no incentivo à autonomia discente, contribuindo diretamente para a formação integral dos estudantes de Enfermagem e para a consolidação de uma cultura acadêmica voltada à excelência no ensino e à valorização do protagonismo estudantil.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. U. et al. Health education monitoring in remote education: an experience report. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 9, p. e17310917337, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17337>. Acesso em: 18 set. 2025.

BORGES, J. M. et al. Monitoria acadêmica na formação do profissional de saúde: reflexões e práticas. *Latin American Journal of Development*, v. 6, n. 3, p. 1595–1607, 2024. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/download/1595/1371>. Acesso em: 18 set. 2025.

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Enfermagem: perfil do formando egresso/profissional. [S. l.: s. n.], [2001?]. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>. Acesso em: 18 set. 2025.

FIDALGO-NETO, A. A. et al. Teaching and learning pharmacology in Brazil before COVID-19 pandemic: a case study in Rio de Janeiro. *BMC Medical Education*, v. 23, n. 44, p. 1–12, 2023. Disponível em: <https://bmcmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-023-04437-4>. Acesso em: 18 set. 2025.

GALAL, S. M. et al. Assessing learner engagement and the impact on academic performance within a virtual learning environment. *Pharmacy*, v. 11, n. 1, p. 36, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2226-4787/11/1/36>. Acesso em: 18 set. 2025.

ROMANINI, C. et al. Monitoria acadêmica de farmacologia no curso de medicina em meio à pandemia: um relato de experiência. [S. l.: s. n.], [2024?]. Disponível em: <https://fpp.edu.br/wp-content/uploads/2024/07/Monitoria-Academica-De-Farmacologia-No-Curso-De-Medicina-Em-Meio-A-Pandemia-Um-Relato-De-Experiencia-Med-8p.pdf>. Acesso em: 18 set. 2025.

SANTOS, G. M.; BATISTA, S. H. S. da S. Academic monitoring in health teaching: challenges and possibilities in an interprofessional health curriculum. *ABCS Health Sciences*, v. 40, n. 3, p. 300–305, 2015. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/796>. Acesso em: 18 set. 2025.